

1413

4468

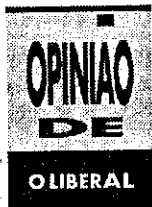
21

# O nó sempre apertado

**D**enúncia formulada por vereador de Nova Esperança do Piriá, de que o prefeito do município está incentivando novas invasões na reserva indígena Alto Rio Guamá, já ocupada por milhares de colonos, é grave o suficiente para justificar que autoridades com poderes maiores que o do prefeito acusado pudessem conter-lhes os ímpetos.

**M**as é lamentável constatar que, muito embora as denúncias do vereador já tenham sido levadas à presidência da Funai e ao Ministério da Justiça, nada será feito para evitar que um ato irresponsável leve seu autor a responder nas instâncias competentes.

**V**ale sempre repetir, que, nessa arrastada e - arrastada por quase duas décadas -



questão envolvendo colonos invasores e índios com suas terras invadidas, ninguém, entre tantas partes envolvidas, pode atirar a primeira pedra. Todos, absolutamente sem exceção, têm seu quinhão de culpa. O nó está em desarmar

agora, mediante intermináveis negociações cujos termos de compromissos jamais são cumpridos inteiramente, uma situação que praticamente não tem volta.

**E** por que não tem volta? Porque as tentativas na Alto Rio Guamá, que mantêm sempre à mão de um lado a borduna e de outro o terçado e outras armas, não se circuns-

crevem a remover ou não, para outra área, os colonos invasores. Há interesses políticos que retardam deliberadamente qualquer solução. E essa nova denúncia agora feita contra o prefeito de Nova Esperança do Piriá é apenas a ponta do iceberg.

**F**ormou-se ali um feudo em que os senhores não se deixam nominar e nem identificar facilmente, enquanto os vassallos - índios e colonos - se engalfinham sob a alegação de que o fazem para defender direitos sagrados de permanecer na terra. A perdurar essa situação - o que certamente acontecerá ainda por muito tempo -, o passivo das omissões aumentará indefinidamente, por conta da politicagem que se faz com coisa séria.